

CARGA ANIMAL EM PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE MATA-RS RELACIONANDO SITUAÇÃO DAS PASTAGENS, FERTILIDADE DO SOLO E CONSUMO DE CONCENTRADO

Rafael Ziani Goulart, Thomé Lovato, Rodrigo Pizzani, Rodrigo Luiz Ludwig, Paulo Eugênio Schaefer

Resumo - Pastagens mal manejadas contribuem para o declínio da produtividade e perda da fertilidade do solo. Os objetivos deste trabalho foram de relacionar a carga animal presente em quatro propriedades leiteiras no município de Mata-RS, com a fertilidade do solo e sua relação para com a situação forrageira e a necessidade de consumo de concentrado. A metodologia usada baseou-se em entrevista com os produtores com questões relacionadas à atividade leiteira. Também foram realizadas coletas de solo para posterior análise e interpretação e também foi feita a pesagem dos animais da propriedade. Após o estudo, pode-se concluir que a situação forrageira das propriedades analisadas está intimamente relacionada com a fertilidade do solo e a carga animal presente em cada propriedade, sendo o aumento da carga animal e a baixa fertilidade do solo fatores determinantes para o aumento do consumo de concentrado.

Palavras-Chave: fertilidade do solo, carga animal, situação forrageira, concentrado.

ANIMAL LOAD IN DAIRY FARMS IN THE CITY OF MATA-RS RELATING THE STATE OF PASTURE, SOIL FERTILITY AND CONSUMPTION OF CONCENTRATE SUPPLY

Abstract- Poorly managed pastures contribute to the decline of productivity and loss of soil fertility. The objective of this study was to relate the animal load present on four dairy farms in the city of Mata-RS, with soil fertility and its relation to the forage situation and the need of concentrate consumption. The methodology used was based on interviews with producers with issues related to dairy. Collections of soil were made for further analysis and interpretation and it was also made the weighing of livestock in the property. After the study, it was concluded that the forage situation of the properties analyzed is closely related to the soil fertility and animal load present in each property, and the increase in the animal load and the decrease of soil fertility are determined factors for the increase in the concentrate supply.

KeyWord: soil fertility, animal charge, state forage, concentrate supply.

1. INTRODUÇÃO

Os efeitos do manejo inadequado das pastagens contribuem para o declínio gradual da produtividade, ocasionando baixo valor nutricional da forrageira e perda da fertilidade do solo (Macedo, 1995), características que afetam a sustentabilidade da pecuária leiteira.

As pastagens constituem-se no componente principal da dieta dos ruminantes. Mesmo em áreas onde o uso da terra é intensivo, pastagens

manejadas racionalmente têm função importante na preservação das características físico-química do solo, reciclando nutrientes e controlando a erosão do solo (VILLAÇA et al., 1985), para isso um controle eficiente da carga animal é necessário.

Segundo GOMIDE (1994) a pressão de pastejo é o principal fator de manejo a determinar a produção de leite por vaca (kg de leite/vaca) e por hectare (kg de leite/ha).

De acordo com Melo Filho; Souza (1981), grande

parte das áreas de pastagem que servem de suporte à pecuária nacional de corte e leite se caracteriza pela baixa fertilidade do solo. São geralmente áreas de cerrado, campos naturais assim como terrenos de cultivo de grãos, já esgotados, cuja capacidade de suporte, normalmente inferior a 0,5 cabeças por hectare, indica o pequeno rendimento forrageiro destas áreas. Por isso, muitos produtores necessitam complementar, ou até mesmo baseiam-se em uma dieta rica em concentrados, o que aumenta os custos de produção.

Com isso, o presente trabalho teve por objetivo relacionar a carga animal presente em diferentes propriedades no município de Mata-RS com a fertilidade do solo e sua relação para com a situação das pastagens e a necessidade no consumo de concentrado.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi conduzido no município de Mata, localizado na Depressão Central do Rio Grande do Sul, em áreas sob pastagem cultivadas e campo nativo. O solo da região está classificado como um Argissolo Vermelho segundo Embrapa (2006). No mês de julho de 2008 foi aplicado um questionário para sete produtores de leite do município. Este, composto por várias questões relacionadas à atividade leiteira, entre elas, área disponível, consumo de concentrado, espécies de forragens, manejo das pastagens e do solo. Após a realização das entrevistas, foram escolhidas quatro propriedades, onde se iniciou o acompanhamento da atividade leiteira, realizando avaliações de solo, forrageiras e animais. Em agosto de 2008 foram coletadas amostras de solo na camada de 0-10 cm para áreas sob campo nativo e na camada de 0-20 cm para áreas sob pastagens cultivadas e então encaminhadas para análise. Com base no laudo de análise, os teores de Fósforo, Potássio e Matéria Orgânica foram interpretados segundo CQFS-RS/SC (2004). Quando Fósforo ou Potássio foram considerados baixo ou muito baixos, a fertilidade do solo foi considerada baixa, devido a esses nutrientes serem considerados limitantes no crescimento forrageiro. Também no mês de agosto foi realizada a pesagem dos animais de cada propriedade, para então ser realizada a Carga animal em kg /ha. Com base no acompanhamento realizado aos produtores pode-se classificar a Situação forrageira presente nas propriedades pelo seu crescimento mensal e baseado nas entrevistas dos produtores foi possível realizar o consumo de concentrado por animal no rebanho e então classificá-lo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a interpretação dos resultados do laudo de

análise do solo e conflitando-o com as entrevistas realizadas aos produtores pode-se perceber que nas três propriedades onde não é realizada a correção da fertilidade do solo, esta se encontra baixa, sendo o fósforo, o elemento limitante para o aumento na produção forrageira. De acordo com Serrão et al. (1979), o alto requerimento de fósforo pelas gramíneas cultivadas, associadas às perdas por erosão, retirada pelos animais sob pastejo e a competição que as plantas invasoras exercem, resulta na queda da produtividade e a conseqüente degradação das pastagens. Com isso, podem-se explicar os níveis baixos de fósforo das áreas, o que não ocorre com o Potássio que apesar de ser imprescindível para o crescimento das forragens, é prontamente disponível no processo de ciclagem, podendo ter até 100% do seu teor reaproveitado para o desenvolvimento vegetal, conforme relata Spain & Salinas (1985).

Tabela1. Relação Carga animal, Situação forrageira, Fertilidade do solo e dependência de alimento concentrado em propriedades leiteiras. Mata,RS-2008.

Propriedade	Carga animal(kg/há)	Situação Forrageira	Fertilidade do solo	Dependência de concentrado
1	1375	Decadente	Baixa	Alta
2	303	Decadente	Baixa	Baixa
3	487	Decadente	baixa	Média
4	704	Boa	Boa	Nula

Ao relacionar a carga animal, a situação forrageira e a fertilidade do solo, podemos perceber diferentes situações nas propriedades. A propriedade 1, apesar da fertilidade do solo ser baixa, e a situação forrageira decadente, possui uma elevada carga animal. Isso se deve a alimentação da propriedade estar baseada no consumo de concentrados, situação diagnosticada nas entrevistas aos produtores. Na propriedade 2 pode-se perceber que a baixa fertilidade do solo limitou a produção forrageira, o que por conseqüência reduziu drasticamente a carga animal forçando o produtor a complementar a dieta animal com uma pequena quantidade de concentrado para manter a produção leiteira. Na propriedade 3, também com uma baixa fertilidade do solo limitando a produção forrageira, porém com uma carga animal mais elevada, o consumo de concentrado é mais elevado para manutenção da produção de leite. Já na propriedade 4, com uma fertilidade do solo considerada boa, não sendo mais o fósforo fator limitante para o aumento da produção forrageira, a mesma se encontra com elevado potencial, sendo assim, o produtor consegue elevar a carga animal da propriedade, e manter sua produção de leite baseada a pasto.

Bressan & Vilela (1999) afirmam que as dificuldades enfrentadas pelo setor leiteiro, devido à baixa produtividade aliada a altos custos, resultam em parte, da existência desde produtores "extrativistas"

que adotam pouca ou nenhuma tecnologia, até produtores altamente especializados, sendo encontrados sistemas intermediários de produção, entre os quais, modelos intensivos de utilização de pastagens. Situações como estas são encontradas nas propriedades estudadas.

4. CONCLUSÕES

Com o estudo realizado, podemos concluir que a situação forrageira das propriedades estudadas está intimamente relacionada com a fertilidade do solo e a carga animal presente em cada propriedade, sendo o aumento da carga animal e a baixa fertilidade do solo fatores determinantes para o aumento do consumo de concentrado.

REFERÊNCIAS

BRESSAN, M.; VILELA, D. (Ed.). Restrições técnicas, econômicas e institucionais ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no Brasil: Região Sul. Brasília: Embrapa - CNPGL, 1999. 58p.

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – RS/SC. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande

do Sul e Santa Catarina. 10. ed. Porto Alegre, 2004. 400 p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2.ed - Embrapa Solos, Rio de Janeiro 2006. 306p.

GOMIDE, J. A. Manejo de pastagens para a produção de leite. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FORRAGICULTURA. Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 31. Maringá-Pr. 1994. Anais... Maringá:Pr. EDUEM, 1994, p. 141-168

MACEDO, M.C.M. Pastagens no ecossistema cerrados: pesquisa para o desenvolvimento sustentável. In: SIMPÓSIO SOBRE PASTAGENS NOS ECOSISTEMAS BRASILEIROS: PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, Brasília, 1995. Anais... Brasília: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1995. p.28-62.

MELO FILHO, G. A.; SOUZA, R. M. A pecuária de leite em Minas Gerais. Informe Agropecuário. Belo Horizonte, v.7, n.78, p. 8-10, 1981.

VILLAÇA, H. A. et al. Nutrição animal em relação ao manejo das pastagens. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 11, n. 132, p. 32-37, dez 1985.

SERRÃO, E.A.S.; FALES, I.C.; VEIGA, J.B. da; TEIXEIRA NETO, J.F. Productivity of cultivated pastures on low fertility soil in the Amazon of Brazil. In: SANCHEZ, P.A.; TERGAS, L.E., eds. Pasture production in acid soils. Cali, Colombia: CIAT, 1979. p.257-280.

SPAIN, J.M.; SALINAS, J.G. A reciclagem de nutrientes nas pastagens tropicais. In: Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo, 16. Ilhéus 1984. Anais... Ilhéus: CEPLC. 1984. p.259-299.